

## Capítulo XI

### Apelidos

Por falar em apelidos, gostaria de com a devida mesura, aqui, citar, até onde me lembro os apelidos da minha época: Antônio Trovão (Antônio do senhor Sedome); Pote de Sal (Deusdedite do seu Venâncio); Risonho (João Pixita); Chico dos Canudos (Francisco do Pedro Lino); Raimundo Canção (Raimundo do seu Venâncio); Azogue (Francisco do Chico Doutor); Chico Bidéu (Tião do seu Venâncio); Chico Tempeiro (Chiquinho do Zé Chagas); Cicaca (Raimundo do seu Mário); Ficante (Bastin do seu Totonho Dominginho); Zé Beleza (José do seu Sebastião Brasilino); Peneira (Chiquinho do seu Gonçalo Júlio); Pitó (Carlos do seu Antônio Pedreiro); Paturi (Francisco do Pedro Farias); Golinha (Julinho do seu Gonçalo Júlio); Meia-Barra (Josa do seu José Miguel); Burro do Raimundinho (Ivandar do seu Zeca Terceiro); Jabotão (Moacir Guilherme); Bico de Inxu (Francisco do seu Chico Procópio); Falecido ainda jovem, vítima de afogamento nas águas do rio potí em Crateús Zé de Cócora (José Rosa); Burro do Padre (Francisco José do seu Fidélis); Carne de Bode 1 (Antônio Raimundo do seu Totonho Dominginho); Carne de Bode 2 (Antônio do seu Antônio Nascimento); Paúl 1 (Totonho do seu Maninho); Paúl 2 (Antônio do finado Arlindo); Coreto (Francimar do seu Luis Valdivino Novo); Zé Passarinho (Valzenísio do seu Gonzaguinha); Também teve a vida ceifada em 1977 na cidade satélite de Ceilândia DF Tingá (Raimundo da Teodora); Seu Fenelon (José do senhor Batista Alencar); Polícia (Cisa da Adélia); Zé BBC (José do seu Zezé Alfredo); Pedro Tramela (Seu Pedro Lino dos Canudos); Ferreiro (Erivan do tio Luis Fuzil); Meia-luz (Catunda do seu Antônio Pedreiro, após o acidente). Ressaca (Sebastião do seu Benjamim).

Pedro Lino, quando era chamado pelo apelido, respondia aonde era que tinha uma tramela e o Pitó, após saber o significado vulgar de seu apelido, também passou a não gostar de ser tratado assim. Os demais nunca se incomodaram.